

PROPOSTA 2 para o ponto sobre a articulação da Política Nacional de Informática.

João Campinos

A Política Nacional de Informática deverá vir a constituir parte integrante da Política Científica e Tecnológica Nacional que vier a ser estabelecida.

Reconhece-se, no entanto, que existem no País meios e recursos para a consecução de muitos e úteis objectivos básicos no campo da Informática e por isso se julga que não será acertado fazer depender, desde já, a sua consecução, da fixação daquela Política Científica e Tecnológica Nacional, a qual, aliás, será impraticável se, nos vários campos não possuir o "know-how" suficiente.

Recomenda-se que a metodologia a seguir para a consecução dos objectivos a fixar no âmbito da Política Nacional de Informática passe pela constituição de Grupos de Trabalho Sectoriais, convenientemente constituídos por especialistas e devidamente articulados por uma Comissão Coordenadora, integrada por representantes dos Ministérios, das Forças Armadas e dos Trabalhadores.

NOTA -Esta proposta, que apareceu para fazer sair de um impasse a discussão sobre a proposta 1, começou a ser discutida no que respeita. a metodologia sugerida.